



Curso de Instrução da Patrulha Especial

Nos meses de Abril a Junho, realizaram-se as cerimónias de encerramento de três “Cursos de Instrução da Patrulha Especial (CIPE)” no pavilhão desportivo da UTIP, onde os formandos exibiram os seguintes quatro exercícios: “táctica de defesa mútua”, “aproximação estratégica ao veículo ou pessoa de conduta duvidosa”, “tratamento de multidão violenta da rua” e “rápido uso do equipamento de auto-protecção e tratamento de violência doméstica grave”.

A “Equipa de Patrulha Especial” desta Corporação responsabiliza-se principalmente pelo tratamento e resposta de incidentes policiais emergentes ocorridos durante o desenvolvimento das tarefas policiais diárias, tais como: tratamento de incidentes graves como casos de assalto à mão armada e agressão colectiva e com armas, realização de arrombamentos de portão, tratamento de indivíduos terroristas, realização de buscas em edifício e instalação de operações de “STOP” em ocorrência de incidentes extremamente perigosos e prejudiciais, etc., entre várias outras tarefas que exigem uma resposta rápida e profissional. Além disso, a “Equipa de Patrulha Especial” está formada para responder a grandes catástrofes ou calamidades, por exemplo: desmoronamentos de edifício ou graves acidentes de viação, manutenção da ordem em actividades públicas de grande dimensão e, simultaneamente, reforçar a flexibilidade de patrulha com veículos motorizados.

O “4.º Curso de Instrução da Patrulha Especial” concluir-se-á no mês de Julho também, e o respectivo número de formandos é de 70. Relativamente à criação e treinamento de uma equipa de agentes de patrulhamento com veículo, dotada de alta flexibilidade e formada profissionalmente, o 2.º Comandante Lai Kam Kun manifestou o seu reconhecimento e tem grandes esperanças para a mesma. A partir do dia 4 de Agosto, a “Equipa de Patrulha Especial” começa a participar, em vigor, na prestação de serviços.



2.º Comandante Lai Kam Kun e formandos na cerimónia de distribuição de certificados



Curso de Instrução da Patrulha Especial

Impressão dos formandos

(1)

Relembrando-se da primeira vez que soube que se podia inscrever no curso de formação, fiquei entusiasmado mas simultaneamente desiludido, porque na dada altura estava de férias, de viagem no estrangeiro, e já tinha terminado o prazo de inscrição. Porém, tive sorte, ainda, porque na inscrição da segunda vez fui escolhido.

Segundo o que eu penso, a Equipa de Patrulha Especial é uma força policial profissional, unida e de alta eficiência. Após uma formação rigorosa de duas semanas, é que me apercebi, realmente, a importância da colaboração na equipa; esta experiência de formação num ambiente real e sob a instrução atenciosa dos instrutores, levou-nos, os formandos, a concentrarmo-nos imenso. No ambiente real pode surgir multivariadas situações, daí que cada membro da equipa tem o seu próprio lugar e papel que desempenha, e isto é muito importante.

Para além dos treinos relacionados com a colaboração na equipa, temos ainda vários outros treinos técnicos e são muito úteis para o nosso trabalho; várias dessas técnicas nunca contactamos em antes e as que me marcaram mais foram: a posição de segurar a pistola e apontar com esta ao alvo de dois olhos abertos, socorrer pessoas dentro de água, controlar e dominar suspeitos, etc., todas estas são muito prestáveis.

Por fim, concluo que esta nossa formação foi dura e bastante cansativa, apanhamos muito sol e transpiramos imenso, mas todos nós apercebemos que obtivemos em troca: conhecimentos, técnicas, auto-satisfação, alegria e amizade, pelo que compensa e vale mesmo a pena. Espero que no futuro haja mais horas de treinos, para que possamos treinar mais e melhorar-nos, ganhando assim boa prática para servirmos bem e lindamente os conhecimentos e técnicas que nos foram ensinados.





Curso de Instrução da Patrulha Especial

(2)

O tempo corre mesmo muito rápido, foi num instante que se terminou este nosso curso. Desde que participei no curso de instrução da Equipa de Patrulha Especial, um curso baseado numa formação operacional, passei por bons e maus momentos, pois, o curso era realmente duro, mas também aprendi muito. O pior ou o mais cansativo para mim foi efectuar treinos debaixo do sol ardente e, ainda, equipado com colete à prova de bala e capacete, porque nestes treinos deitei, assim como os meus colegas deitaram também, duas vezes o dobro ou mais suor do que normalmente costumamos deitar nos treinos normais, quase nem conseguíamos respirar, e isto só vivido pessoalmente é que se sabe, quem está fora disto não consegue imaginar tal situação. E o mais inesquecível para mim foi andar na montanha com o equipamento completo, esta actividade não efectuamos no nosso quotidiano, mas através desta aprendemos a ajudar uns aos outros, estabelecer a união na equipa e concluir a actividade com sucesso. Este curso ensinou-nos muitos conhecimentos novos, contactamos com muitas situações e coisas novas, parecíamos que estávamos a aprender a partir do princípio, a começar do zero, devagarinho e de passo em passo; e, no final, tudo o que aprendemos fica para nós próprios, estes conhecimentos vão nos fazer uso concerteza no desempenho das nossas tarefas do futuro. Espero que daí a diante, haja mais oportunidades de frequentar em cursos deste género, para que possamos progredir ainda mais.





Curso de Instrução da Patrulha Especial

(3)

O tempo voa, o “Curso de Instrução da Patrulha Especial” de duração de 17 dias já está prestes a terminar. Guardo muitas memórias deste curso, e há vários acontecimentos e situações que presenciei durante a decorrência do mesmo, parecem que acabaram de acontecer agora mesmo. Lembro-me muito bem que ao princípio nós os formandos não nos conhecíamos, mas após desta dura e cansativa formação, ganhamos confiança e entendimento táctico, conhecemos a especialidade e carácter ou feitio de cada membro da equipa. E eu acho que se houver um bom entendimento táctico entre os membros da equipa, é muito vantajoso para os trabalhos posteriores.

O mais inesquecível para mim foram os exercícios físicos desenvolvidos na montanha, carregamos equipamentos muito pesados e debaixo de sol forte mais do que duas horas, e conseguimos aguentar até ao fim, só porque estimulávamos entre os membros uns aos outros constantemente, e foi assim que concluímos com sucesso essa nossa missão. O que aprendemos no curso, talvez haja menos oportunidades de serem aplicados nos nossos serviços do dia-a-dia, no entanto, são muito úteis em situações emergentes. O que é pena é que a duração do curso é demasiada curta, e espero que no futuro possamos receber mais formação, de forma a obter mais e melhores conhecimentos e desenvolver exercícios complementares e mais actualizados.

No futuro vamos continuar a desenvolver o espírito de equipa, ultrapassar uma a uma as dificuldades que nos surgirem, e concluir as missões que nos forem atribuídas, para demonstrar o destacável espírito da Equipa de Patrulha Especial aos cidadãos.



Formandos no exercício de simulação